

Crer em Cristo e ver a glória de Deus.

Em nosso último encontro, estivemos meditando sobre o tema:

Confiança e gratidão ao Senhor.

Me dá, me dá, me dá... Nossas conversas, nossos relacionamentos, nossas orações tem sido pautadas no que podemos receber.

Seres humanos em geral veem todas as situações, dentro da visão do que podem extrair para si e apenas para si próprios. Graças a Deus que em Sua infinita sabedoria, nos deu apenas um umbigo, senão além de gananciosos, teríamos problemas de coluna, por tanto olhar para nosso eu e nossas vontades...

E o que acontece quando conseguimos o que queremos?

Salmos 131:1 SENHOR, não é soberbo o meu coração, nem altivo o meu olhar; não ando à procura de grandes coisas, nem de coisas maravilhosas demais para mim.

Davi se apresenta perante Deus em uma situação diferente ou pelo menos como algo que ele buscava intensamente. Se apresenta como alguém satisfeito em Deus e que está contente em viver com o que lhe é concedido. Sabe que é rei e que é abastado de bens, mas não condiciona a sua alegria a isso, reconhecendo que acima de tudo, nada proveio de seu esforço; tudo veio de Deus. A recomendação que ele dá ao povo, a mim, a você e também ao seu próprio coração é:

Salmos 131:3 Espera, ó Israel, no SENHOR, desde agora e para sempre.

Todos os homens e mulheres da Bíblia, esperaram confiantemente no Senhor (Abraão, José, Raabe, Ester, Davi, Jesus...) e somos comissionados a fazer o mesmo. Um dos sinais do cristianismo é a fé em Deus, uma fé sobrenatural, concedida pelo Divino a nos capacitar a caminhar...

Crer em Cristo e ver a glória de Deus. Abra a Palavra de Deus...

João 11:40 Respondeu-lhe Jesus: Eu não te disse que, se creres, verás a glória de Deus?

Ele reprova a desconfiança de Marta, por não haver esperado pela obra divina.

A fé não define a ação de Deus, mas segundo a Sua soberana vontade, abre caminho para os Seus milagres.

Ela, a fé abre nossos olhos a fim de podermos contemplar o poder de Deus.

Salmos 81:10 Eu sou o SENHOR, teu Deus, que te tirei da terra do Egito. Abre bem a boca, e a encherei.

De igual modo, a incredulidade não define a ação de Deus, mas segundo a Sua soberana vontade, mantém Suas mãos fechadas.

Mateus 13:58 E não fez ali muitos milagres, por causa da incredulidade deles.

O medo do cheiro da decomposição mostra que o corpo não foi embalsamado.

As especiarias aromáticas eram usadas em círculos judaicos para combater odores desagradáveis originários da decomposição do corpo, não para embalsamar cadáveres, como os egípcios faziam.

Embora Jesus tivesse dito a seus discípulos que a doença de Lázaro era para a glória de Deus;

João 11:4 Ao receber a notícia, disse Jesus: Esta enfermidade não é para morte, e sim para a glória de Deus, a fim de que o Filho de Deus seja por ela glorificado.

Ele não tinha se referido à glória de Deus em sua conversa com Marta.

Sua pergunta retórica: **Eu não te disse que, se creres, verás a glória de Deus?**, deve, portanto, ser entendida como um resumo do que foi prometido:

João 11:23-26 Declarou-lhe Jesus: Teu irmão há de ressurgir. Eu sei, replicou Marta, que ele há de ressurgir na ressurreição, no último dia. Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá; e todo o que vive e crê em mim não morrerá, eternamente. Crês isto?

Isto é, levantar para a vida alguém que morreu é um ato revelador, a manifestação da glória de Deus através de Cristo Jesus.

A pergunta de Jesus não deve ser entendida como o cumprimento de seu pedido e sim que Ele, Jesus era o Messias e assim também é a ressurreição e a vida. Então mesmo em face dessa morte deve-se confiar nEle, pois Ele não fará outra coisa que aquilo que manifesta a glória de Deus.

João 11:41 Retiraram, então, a pedra. Jesus ergueu os olhos para o alto e disse: Pai, graças te dou porque me ouviste.

Aparentemente, Marta deu seu consentimento, e então tiraram a pedra.

A pedra que era um símbolo de morte definitiva, para os homens, não só não deixava entrar, como também não deixava sair. Com a sua remoção, simbolicamente, desaparece assim a barreira entre vivos e mortos.

Ao ato de erguer os olhos para o alto, é representada onde se encontra o Pai, de quem procede o Espírito e a que esfera pertence Jesus.

João 8:23 E prosseguiu: Vós sois cá de baixo, eu sou lá de cima; vós sois deste mundo, eu deste mundo não sou.

OBS: Olhar aos céus não é uma regra para a oração, mas algo que ocorreu naquele momento com um propósito.

Lucas 18:13 O publicano, estando em pé, longe, não ousava nem ainda levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: Ó Deus, sê propício a mim, pecador!

Essa situação não é nem uma regra e nem uma proibição...

O texto não diz que Jesus ora e, também Jesus não expressa uma petição, como o tinha esperado Marta, pensando que sua oração a Deus seria a certeza da concretização ao seu pedido.

João 11:22 Mas também sei que, mesmo agora, tudo quanto pedires a Deus, Deus te concederá.

Ele dá graças ao Pai, que tudo lhe deu.

João 3:35 Pai ama ao Filho, e todas as coisas tem confiado às suas mãos.

Por isso não precisa pedir.

É a segunda vez que Jesus pronuncia uma ação de graças.

A primeira teve como objeto os bens criados, o alimento já existente: deu graças pelo pão, dom de Deus para todos, que ele repartiria, fazendo-se mediador do dom.

João 6:11 Então, Jesus tomou os pães e, tendo dado graças, distribuiu-os entre eles; e também igualmente os peixes, quanto queriam.

Agora dá graças pela vida comunicada, através de Sua pessoa.

Acomodando-se à capacidade dos homens, ele mais uma vez proclama publicamente sua divindade e reivindica para si tudo quanto pertence a Deus, e outra vez se contenta em manter o caráter humano, rendendo ao Pai toda a glória do milagre porvir. **Filipenses 2:5-7**

João 11:42 Por certo, eu bem sabia que Tu sempre me ouves, mas digo isso por causa da multidão que me rodeia, para que creiam que tu me enviaste.

Eu sei que tu sempre me ouves, é uma antecipação para que ninguém concluísse que Ele realizava tantos milagres como bem quisesse. A sua intenção é que há tão profunda harmonia entre ele e o Pai, que este, nada lhe recusa, visto só executar o que lhe havia sido ordenado pelo Pai.

Jesus tem consciência permanente de Sua relação com o Pai.

Tê-lo escutado agora não passa de mais um caso particular do que sempre ocorre, pois ele e o Pai são um.

João 10:30 Eu e o Pai somos um.

Com esta fórmula: que sempre me escutas, Jesus nos mostra, o seu interior de contínua ação de graças ao Pai.

O agradecimento, expressão do amor, é uma faceta da sua relação com Ele.

Jesus reconhece assim que o seu ser e o seu amor procedem do Pai.

Dá graças por causa dos que o cercam. Destaca assim a importância do que vai fazer e quer que se saiba sua origem. *E nós???*

A sua ação realiza-se no meio de mundo hostil ("os Judeus").

Ele honra o seu Pai e quer atribuir-lhe a glória.

A ação de graças responde às acusações de blasfêmia.

Tinham-no acusado de se fazer igual a Deus (João 5:18), de se fazer Deus (João 10:33); agora quer fazê-los ver como ele e o Pai são um.

Vai ser demonstrada a verdade do argumento dado pelo cego curado aos dirigentes: **João 9:31 Sabemos que Deus não atende a pecadores; mas, pelo contrário, se alguém teme a Deus e pratica a sua vontade, a este atende.**

Com o fato, Jesus quer que, ao conhecer a vida que vence inclusive a morte, a humanidade se convença de Sua messianidade.

João 11:43 Tendo dito isso, gritou em alta voz: "Lázaro, vem para fora!"

Ao não tocar com sua mão, mas apenas clamar com sua voz, seu divino poder é mais plenamente demonstrado. Ao mesmo tempo, ele põe em relevo diante de nós a eficácia secreta e tremenda de sua Palavra.

Isaías 55:10-11 **Porque, assim como descem a chuva e a neve dos céus e para lá não tornam, sem que primeiro reguem a terra, e a fecundem, e a façam brotar, para dar semente ao semeador e pão ao que come, assim será a palavra que sair da minha boca: não voltará para mim vazia, mas fará o que me apraz e prosperará naquilo para que a designei.**

O sepulcro em que tinham colocado Lázaro é o sepulcro do passado.

O crente não é destinado a ele, porque, ainda que morra, continua vivendo.

João 11:25 **Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá.**

Por isso, com Sua ordem, Jesus mostra Lázaro vivo na morte.

O seu grito brota da sua ação de graças.

Os destinatários de sua ação inclui Lázaro, mas também os que estão à Sua volta.

A alta voz sobre esse segundo grupo, têm como objetivo convencê-los de que a morte física não interrompe a vida do discípulo, assim como suas lutas e dificuldades.

Embora João não tenha falado, a autoridade de Jesus é tão grande que, se Ele não tivesse especificado Lázaro, todos os túmulos teriam devolvido seus mortos para a vida da ressurreição.

Qual a sua luta de hoje?

Qual a sua necessidade de hoje?

Efésios 3:20-21 **Ora, àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós, a ele seja a glória, na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém!**

Contentamento

Pai Celestial, se eu tiver que padecer necessidade, e ficar despido, e estar em situação de pobreza, faz meu coração estimar Teu amor, conhecê-lo, ser constrangido por ele.

É de Tua misericórdia o afligir-me e provar-me com necessidades, pois, por estes caminhos eu vejo os meus pecados.

Permita-me de bom grado aceitar as lutas, dores, tentações, se eu puder, assim, sentir o pecado como o maior mal, e ser liberto dele com gratidão a Ti, reconhecendo este como o maior testemunho de Teu amor.

Quando Teu Filho, Jesus, entrou em minha vida, tornou-se mais caro para mim do que o pecado tinha sido anteriormente; Teu governo gentilmente substituiu a tirania do pecado.

Ensina-me a crer que em relação aos meus pecados ainda não subjugados, devo não apenas esforçar-me para vencê-lo, mas devo convidar a Cristo para habitar no lugar dele, e Ele deve tornar-se para mim mais precioso do que a luxúria havia sido; que Tua doçura, poder e vida estejam lá.

Quando eu estiver com medo dos males que virão, conforte-me ao mostrar que em mim estou prestes a morrer, desgraçado e condenado, mas em Cristo eu estou reconciliado e vivo; que em mim mesmo eu acho insuficiência e nenhum descanso, mas em Cristo há satisfação e paz; que em mim mesmo eu sou fraco e incapaz de fazer o bem, mas em Cristo eu tenho capacidade de fazer todas as coisas.

Embora agora eu tenha Tuas graças, em parte, logo as terei perfeitamente naquele estado onde Te mostras totalmente reconciliado, e tão suficiente, eficaz, amando-me completamente, com o pecado abolido. Oh, Senhor, apresse esse dia. Maranata vem Senhor Jesus.